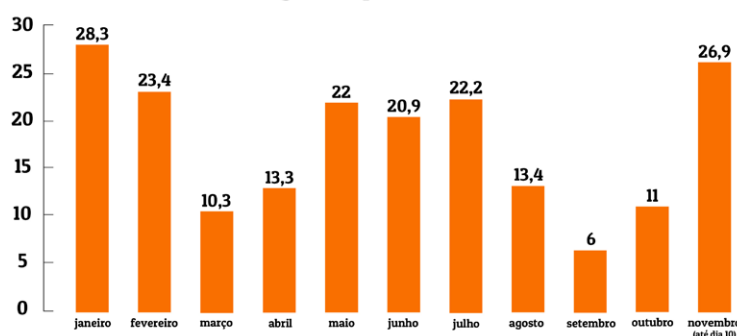


Testes positivos na comunidade universitária aumentam em novembro

A equipe responsável pela coleta e análise de exames para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Paraná registrou aumento na procura e no número de casos positivos entre servidores, estudantes e funcionários terceirizados.

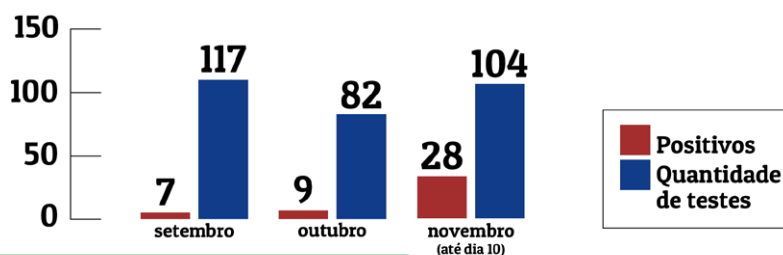
Nos dez primeiros dias de novembro já foram realizados 104 exames, um aumento de 27% em relação a todo o mês de outubro. Desses, 28 tiveram resultado positivo para o coronavírus, que correspondem também a quase 27% do total realizado. Esse índice é um dos maiores de 2022, e são próximos aos dos períodos em que houve picos de transmissão e contaminação.

Porcentagem de positivos - Sars-COV-2



Nos dez primeiros dias de novembro, o percentual encontrado aproxima-se de janeiro, quando houve o maior número relativo de positivos

Testes para Covid-19 realizados na UFPR nos últimos meses



O número de testes positivos triplicou nos dez primeiros dias de novembro, em comparação com todo o mês de outubro

Por isso, a professora Jaqueline Carvalho de Oliveira, uma das coordenadoras do projeto, explica que os cuidados, principalmente dos grupos mais suscetíveis às doenças respiratórias, precisam continuar. “Embora as novas variantes não tenham sido associadas com aumento da severidade, é importante que as pessoas estejam alertas sobre o aumento de transmissão e que procurem a testagem em caso de sintomas”.

Testes

Há dois anos, pesquisadores da UFPR realizam coletas junto à comunidade para identificação do coronavírus, propiciando diagnóstico rápido e medidas de proteção.

As coletas ocorrem todas as segundas, quartas e sextas-feiras no estacionamento do Setor de Ciências Biológicas, no Centro Politécnico, com agendamento prévio pela internet. Podem se inscrever [através do formulário](#) estudantes, colaboradores, técnicos e docentes da UFPR que estejam com sintomas ou que tenham tido contato próximo com casos confirmados de coronavírus.

A presença das subvariantes BQ.1 e a BA.5.3.1, provavelmente responsáveis pelo aumento do número de casos no Brasil, ainda não foi testada. Porém, de acordo com a equipe, a expectativa é de que sejam detectadas nas coletas em andamento.

Outro resultado importante é que muitas das amostras coletadas foram positivas para presença do vírus Influenza, testagem realizada em um projeto de pesquisa específico. Nas análises feitas no último dia 09, por exemplo, 14% foram positivas para o vírus da gripe. Esse resultado indica que há um surto de Covid-19 e gripe ao mesmo tempo na comunidade universitária.

O teste de RT-PCR detecta o material genético do vírus e é o teste diagnóstico mais sensível. O procedimento envolve a coleta de saliva ([veja vídeo](#)). Os participantes não devem consumir alimentos ou bebidas 30 minutos antes da coleta de saliva para fazer o exame. O resultado sai em até 72 horas e a equipe fornece o laudo a todos os participantes.

A ação é coordenada pela Direção do Setor de Ciências Biológicas, com apoio da reitoria da UFPR e realizada pelos laboratórios de Imunogenética e Histocompatibilidade (LIGH), de Citogenética Humana e Oncogenética (LabCho) e do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular.

A universidade reafirma a importância da manutenção das ações continuadas de testagem de toda a comunidade acadêmica, além do reforço dos cuidados de higienização das mãos, uso de máscaras em ambientes com maior aglomeração (que permanece não obrigatório, mas tem forte recomendação), vacinação e isolamento dos casos positivos.

Pesquisadores convidam mães para estudo do desenvolvimento de pessoas com ou sem Transtorno do Espectro Autista

Um projeto de pesquisa da Universidade Federal do Paraná analisará o desenvolvimento sensorial de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras sem alterações nas habilidades funcionais.

As avaliações estão sendo realizadas por acadêmicos da Fisioterapia, sob a coordenação da professora Sílvia Letícia Pavão Rago.

A equipe pretende avaliar 100 pessoas entre seis e 17 anos em cada um dos grupos (típicos vs. TEA). “O objetivo do nosso estudo é avaliar o processamento sensorial e as habilidades funcionais em crianças típicas e com TEA, de modo a identificar as principais diferenças entre os grupos, contribuindo para um delineamento e uma melhor compreensão desses fatores no espectro”, explica Sílvia.

Neste primeiro momento, haverá uma única entrevista com as mães, com duração aproximada de 40 a 50 minutos, que pode ser realizada de maneira remota, por ligação telefônica ou videochamada. Na próxima etapa, a equipe avaliará a influência das questões sensoriais nas respostas de controle postural das crianças e adolescentes.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR e não há custos para os envolvidos.

As mães interessadas em participar da pesquisa podem contatar a equipe pelo WhatsApp - (41) 99859-4264.



Universidade Aberta da Maturidade promove curso sobre biociências

Idemira Abreu da Costa participa há três anos do Projeto de Extensão “Universidade Aberta da Maturidade” (UAM), da Universidade Federal do Paraná. Ela elenca os motivos pelos quais se integra aos eventos voltados à comunidade. “Sempre é bom interagir com os colegas, formar novos conhecimentos, conhecer outras pessoas. Isso é muito importante”, relata.

A UAM existe desde 2012 e promove atividades educacionais para pessoas com 60 anos ou mais, para promover qualidade de vida, desenvolvimento cultural e social dos participantes.

No último dia 03 de novembro, o projeto iniciou o curso “Biociências - um mergulho nas diferentes áreas”. As atividades vão até o dia 15 de dezembro.

Duas vezes por semana, o grupo terá atividades de formação e oficinas que abordam diversas temáticas, como: prevenção de acidentes domésticos; aspectos gerais de neoplasias de mama e próstata; curiosidades da Botânica; patologias pulmonares; ações em caso de picadas por animais peçonhentos; entre outras.

Simone Benghi, professora do Departamento de Patologia Básica e vice-coordenadora do projeto, destaca a importância de trazer a comunidade externa para dentro da UFPR. “É muito mais do que só o conhecimento, é a inserção dos idosos na universidade, compartilhando momentos com os nossos alunos e professores”, afirma.

“O ganho social que a gente tem é ainda maior quando falamos em conhecimento [...]. É uma forma de levar esse trabalho de formação pra fora desse ambiente que a gente vivencia todos os dias”, complementa a professora Ana Carolina Passos de Oliveira, do departamento de Terapia Ocupacional e coordenadora da UAM.



O curso ocorre no Departamento de Terapia Ocupacional, no Campus Botânico da UFPR. Fotos - Juliana Barbosa

Equipe da UFPR partilha conhecimentos de ovinocultura com estudantes de ensino médio

Na manhã do último dia 04 de novembro, 36 alunos do Centro Estadual de Educação Profissional Newton Freire Maia participaram de uma oficina promovida pelo projeto de extensão “Conhecer, Respeitar e Produzir Animais de Fazenda”. As atividades ocorreram no Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos (Lapoc), na Fazenda Canguiri da UFPR.

Os participantes puderam aprender, por meio de vídeos, maquetes, apresentações e atividades práticas, como funciona o aparelho reprodutor e a glândula mamária dos ovinos.

O projeto, coordenado pela professora Vânia Pais Cabral Castelo Campos, do Departamento de Anatomia da UFPR, existe desde 2019 e conta com a colaboração de estudantes de Zootecnia, pós-

-graduandos, docentes, técnicos e estagiários de vários Departamentos dos Setores de Ciências Agrárias, Biológicas e de Artes, Comunicação e Design da instituição.

O objetivo das oficinas é integrar o conhecimento de estudantes de graduação de alunos de colégios agrícolas, por meio do contato direto com a produção e pelo desenvolvimento de técnicas alternativas de estudo e ensino.



A oficina integra conhecimentos sobre a anatomia, a fisiologia e a bioquímica envolvidas na glândula mamária e do sistema reprodutor dos ovinos



Foto: Caroline Reichen



Foto: João Oliveira - ASPEC

Foto: João Cubas - ASPEC

Cursos do SCB se destacam no Guia da Faculdade 2022

No último dia 04 de novembro, a Quero Educação, em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo, lançou a edição do Guia da Faculdade 2022, com a avaliação de vários cursos de ensino superior no país.

Na classificação final, os quatro cursos do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná se destacaram em suas áreas.

Dezoito cursos da UFPR foram avaliados com nota 5. Entre eles, estão o Bacharelado em Educação Física e a Licenciatura em Ciências Biológicas.

O Bacharelado em Educação Física da UFPR foi um dos dois cursos do Paraná a alcançarem a nota máxima. A Licenciatura em Ciências Biológicas também conquistou a nota 5, sendo um dos quatro cursos no estado a ter o melhor conceito.

O curso de Fisioterapia está entre os oito mais bem avaliados no estado, em um total de 44 cursos, alcançando a nota quatro. O mesmo ocorreu com o de Biomedicina, que também ficou entre os oito melhores do Paraná entre 32 cursos avaliados.

Os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Ciências Biológicas (Curitiba) da UFPR também obtiveram nota 4.

Para compor o Guia, são avaliadas instituições de ensino públicas e privadas, que oferecem ensino presencial ou a distância. Neste ano, 1325 instituições de todo o país foram avaliadas e classificadas de três a cinco estrelas. O ranking completo pode ser encontrado no [site do Guia da Faculdade](#).

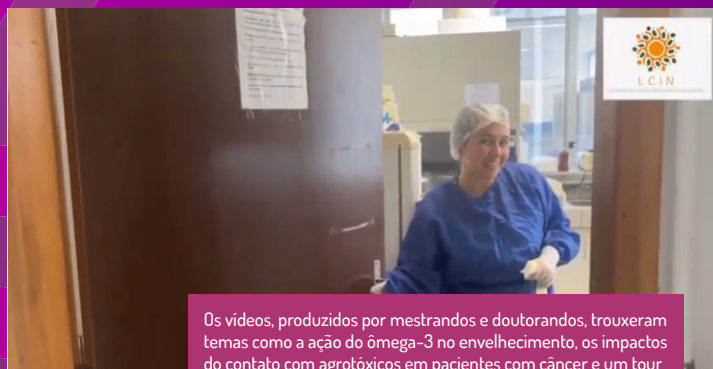


Simpósio promove discussões e apresentações de trabalhos de pesquisadores da UFPR

No último mês de outubro, a terceira edição do Simpósio Araucária promoveu discussões sobre Câncer, Neurogênese, Células-Tronco e Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Um dos destaques do evento foi o “Elevator talk”. O concurso de divulgação científica estimulou a comunicação científica de uma forma acessível em vídeos de até três minutos, mostrando o que é feito dentro dos muros da universidade e dos institutos de pesquisa. Os vídeos apresentados estão disponíveis no Instagram do Simpósio - <https://www.instagram.com/simposioaraucaria/>

O Simpósio Araucária foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular da UFPR, Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia do ICC (Fiocruz-PR) e Programa de Pós-Graduação Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular da UFPR (Setor Palotina). A parte presencial do evento contou com apresentações de pesquisadores do Brasil e do exterior, além de mesas-redondas, apresentação de posters e orais de trabalhos em andamento realizados por mestrandos e doutorandos dos programas.



Os vídeos, produzidos por mestrandos e doutorandos, trouxeram temas como a ação do ômega-3 no envelhecimento, os impactos do contato com agrotóxicos em pacientes com câncer e um tour entre células e compostos utilizados em laboratório



A mesa de abertura contou com a presença de representantes da UFPR do ICC (Fiocruz-PR)

Foto: João Cubas - ASPEC

Posses

No último dia 8, as professoras Raciele Ivandra Guarda Korelo e Sibeke Yoko Mattozo Takeda tomaram posse como Chefe e suplente, respectivamente, do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia do Setor de Ciências Biológicas. O mandato terá duração de dois anos.

Nas fotos, elas recebem os cumprimentos do diretor do SCB, professor Thales Ricardo Cipriani, após a assinatura do termo de posse.



Pós- Graduações ofertam 38 vagas em processos seletivos de mestrado e doutorado

Dois programas de pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas abrem neste mês seus processos seletivos para vagas de mestrado e doutorado.

Zoologia

O Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) abre inscrições para o processo seletivo para a turma 2023.

No total, são 11 vagas para o mestrado e cinco para o doutorado nas linhas de pesquisa de Zoologia Aplicada; Biologia Animal; e Evolução e Sistemática, conforme [edital](#). As inscrições estão abertas até o dia 27 de janeiro de 2023 pelo [site do programa](#).

Para ingresso no mestrado, o processo será dividido em três etapas: proficiência em língua inglesa; avaliação escrita de conhecimentos em zoologia (apenas metazoários); e avaliação curricular. Já para o doutorado, as fases são: proficiência em inglês, arguição oral do projeto de tese e avaliação do currículo. As provas terão início em 02 de fevereiro de 2023.

Fisiologia

O Programa de Pós-Graduação em Fisiologia oferta 13 vagas para o mestrado e 09 para o doutorado, dentro das áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, conforme [edital](#).

As inscrições estão abertas até o dia 05 de janeiro e devem ser realizadas por meio do Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGA). O processo de seleção consistirá em três etapas: provas escritas de conhecimentos em inglês (somente para o mestrado) e em fisiologia; análise do projeto de pesquisa e análise do currículo lattes documentado. As provas começam no dia 16 de janeiro e as matrículas ocorrerão entre fevereiro e agosto de 2023, mediante convocação da Coordenação do PPG Fisiologia.

Os links para inscrição e maiores informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no [site do programa](#).